Boletim Operário 132

Caxias do Sul, 26 de agosto de 2011.

Outro aspecto do cortejo funebre do desventurado companheiro José Martinez, a primeira vitima da furia policial durante o formidavel movimento grevista

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

E-Mail cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin
Year III Nº 132
Friday 08/26/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Moção da Federação Operária do Rio Grande do Sul

Considerando que a prisão do operário Manuel Campos, há três meses encarcerado sem processo de nenhuma espécie, na Casa de Detenção, no Rio, acusado de pretender falar num comício , é uma flagrante injustiça, contrária a todos os princípios de humanidade;

Considerando que esse fato representa uma odiosa perseguição com a qual o governo brasileiro pretende aniquilar a propaganda pelas reivindicações operárias;

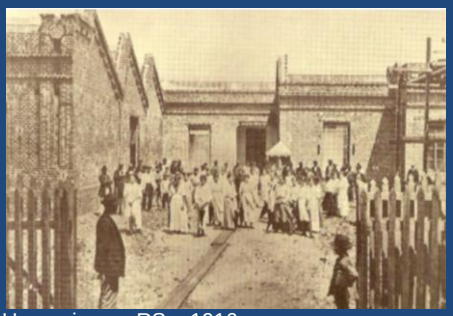
Considerando que aquele operário, por ser estrangeiro, não está inibido do direito de, conjuntamente com os operários brasileiros, pugnar pelos direitos de sua classe;

Considerando que é o operariado brasileiro uma nota humilhante, a perseguição e expulsão de um operários estrangeiro, que para aqui veio trabalhar ao nosso lado e conosco lutar pelas reivindicações da classe trabalhadora;

A Federação Operária do Rio Grande do Sul protesta contra essa injustiça praticada pelas autoridades brasileiras, e chama a atenção do proletariado riograndense para essa bem caracterizada perseguição à nossa classe e menos prezo aos nossos direitos.

Sala das Sessões da Federação Operária em Porto Alegre, 6 de novembro de 1914 – Celestino Silva (União Operária Internacional); Joaquim Monteiro (União da Estiva do Rio Grande); Firmino Carvalho (Sindicato dos Marceneiros); Dário Rostro (Sindicato Padeiros); Agenor de Menezes (União Tipográfica); Miguel Gusmão (União dos Pedreiros); Antonio Cariboni (Federação Operária Pelotense); F. Sal=ya (União dos Trabalhadores em Veículos); José Caldas (União dos Barbeiros); Tarquínio Strapa (Liga Operária)".

A Voz do Trabalhador
Rio de Janeiro
01 de dezembro de 1914.



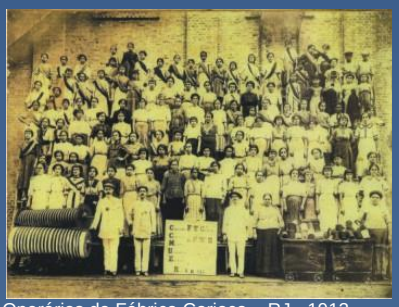
Uruguaiana – RS – 1916

Moção da Confederação Operária Brasileira

"Considerando que a prisão do operário Manuel Campos, levada a efeito em Santos, a três meses, foi um ato ilegal, arbitrário, violento, afrontoso para a dignidade das classes trabalhadoras – pois que nenhum crime, nem mesmo qualquer infração às leis do Estado cometeu ele, como o prova o fato de nenhum processo estar instaurado contra o detido; e que o pretexto invocado para a sua prisão – a expulsão do território nacional - é duplamente insustentável e indecentiíssimo - porque Manuel Campos, embora nascido em outro país, está há 18 anos no Brasil, para onde veio com apenas 4 anos, e onde se criou, onde se tornou homem, onde tem espandido todo o seu esforço de trabalhador honesto – e porque não o expulsaram ainda, depois de três meses de prisão, sendo, portanto, a longa detenção que está ele sofrendo absolutamente injustificável, e imoral, absurda, ignomiosa, prepotente, despótica, tirânica.

Os operários do Rio de Janeiro, reunidos em comicio público, na sede social da Confederação Operária Brasileira, que convocou, às 16 h 30 min do dia 8 de novembro, resolveram lançar publicamente o indignado e veemente protesto contra a inqualificável arbitrariedade que pesa sobre o trabalhador Manuel Campos, vitima da sanha policial e governamental daqueles que, guindados aos poderes chamados diretores do país, nada mais fazem do que defender os interesses dos capitalistas, em prejuízo sempre dos interesses reais do proletariado".

A Voz do Trabalhador
Rio de Janeiro
1º de dezembro de 1914.



Operários da Fábrica Carioca – RJ - 1913

Acidente de trabalho vitima funcionário em Cerro Largo

Na manhã da quinta-feira, 5 de maio de 2011, ocorreu acidente de trabalho na Industrial Becker em Cerro Largo, RS. Vilmar Zimermann, 34 anos, funcionário da empresa, trabalhava na montagem de uma carreta agrícola, quando uma tampa metálica caiu sobre sua cabeça.

Foi acionado o Samu que compareceu ao local e confirmou o óbito. O corpo de Vilmar foi encaminhado ao IML de Santo Ângelo, para necropsia. Vilmar Zimermann era paranaense e trabalhava em Cerro Largo a cerca de quatro meses.

A Justiça

Ouves? Retumba a torva tempestade,
Que pavorosa envolve a humanidade,
No turbilhão perene dessa vida,
Que a custo não a vê já dissolvida.

Cultos, deuses, senhores poderosos,
Erguem-se insultantes, vis, jocosos,
Defronte à torpe massa que desfila...

E que alguém erga a voz, debilitade,
Que diga que quer pão, que quer abrigo,
Como na esquina o trôpego mendigo!...

Que invoque a lei sagrada, ou a justiça
Que num leito de vil ouro se espreguiça:
Caprichosa, cruel, ensangüentada!...

José de Barros
A Revolta
Santos – maio de 1914

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

Amigas e Amigos

O ***Boletim Operário*** depende de sua colaboração! Caso possam estar nos enviando: fotos, documentos, panfletos, noticias de jornais e revistas, todos eles relacionados ao Movimento Operário Brasileiro, este independente do Estado, dos Patrões, das Igrejas e dos Partidos Políticos em muito estarão contribuindo com nosso trabalho de pesquisa social.
Aos que puderem colaborar antecipamos nossos agradecimentos.